

Pra dizer adeus

graça grauna

...o sol está bonito hoje

e a sua luz até parece ressuscitar

as folhas vermelhas de outono.

Hoje,

à sombra de uma segunda-triste

escrevo uns versos para contrariar o estático.

Aqui,

onde estou agora, no mar da palavra

vem de longe um barco,

e o barquinho vai ...talvez um barco bêbado...

de longe vem outro barco

vou ao encontro e dou conta:

onde está o meu amor?

Foi só uma aparição
uma vaga impressão...
foi uma vez o amor
e era ainda uma vez.
Grito e o sol vai embora.
Agora, só chove
e na urgência me recolho
a tantos fazeres
porque o dia urge
e o poema também tem pressa
e pede licença pra dizer adeus

Folhas de outono, imagem enviada por Célia Ramos, neste blog:
<http://www.ggrauna.blogspot.com/>

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/pra-dizer-adeus>